

INDICADORES INDUSTRIAIS

Edição: Abril/2017 | Referência: Março/2017

Apesar do avanço em março, Indústria fluminense encerra primeiro trimestre em queda.

Em março, três dos cinco indicadores industriais do Rio de Janeiro apresentaram crescimento frente ao mês anterior, nas séries com ajuste sazonal. O indicador de Faturamento (+5,3%) aumentou pelo segundo mês consecutivo, impulsionado pelo aumento das vendas no mercado interno. Por sua vez, a Massa Salarial (+2,5%) e as Horas Trabalhadas (+1,7%) interromperam sequência de queda observada nos últimos meses. Os outros dois indicadores, Emprego e Utilização da Capacidade Instalada ficaram estáveis.

Apesar dos resultados positivos no mês, no acumulado do ano a indústria fluminense registrou queda em quatro dos cinco indicadores: Horas Trabalhadas (-4,9%), Emprego (-4,5%), Massa Salarial (-1,1%) e Faturamento (-0,5%). Dessa forma, a demanda vem sendo atendida pelo aumento da Utilização da Capacidade Instalada (+1,7 p.p.), indicador que avança há 12 meses.

De fato, mesmo com os resultados positivos no mês de março, a indústria fluminense ainda não apresentou sinais robustos de recuperação em 2017. Outros indicadores, como geração de postos de trabalho, taxa de desemprego e índice de confiança do empresário industrial fluminense continuam a se deteriorar. Uma retomada consistente da atividade industrial fluminense ainda depende da adoção de medidas efetivas para resolução da crise fiscal do estado do Rio, bem como da aprovação das reformas em nível federal.

Faturamento Real

Mar-17/Fev-17: **+5,3%**
Mar-17/Mar-16: **+9,5%**
1º Trimestre 2017: **-0,5%**



Horas Trabalhadas na produção

Mar-17/Fev-17: **+1,7%**
Mar-17/Mar-16: **-4,2%**
1º Trimestre 2017: **-4,9%**



Utilização da capacidade instalada

Março: **77,5%**
Mar-17/Fev-17: **0,0 p.p.**
Mar-17/Mar-16: **+1,7 p.p.**



Emprego

Mar-17/Fev-17: **0,0%**
Mar-17/Mar-16: **-4,5%**
1º Trimestre 2017: **-4,5%**



Massa salarial real

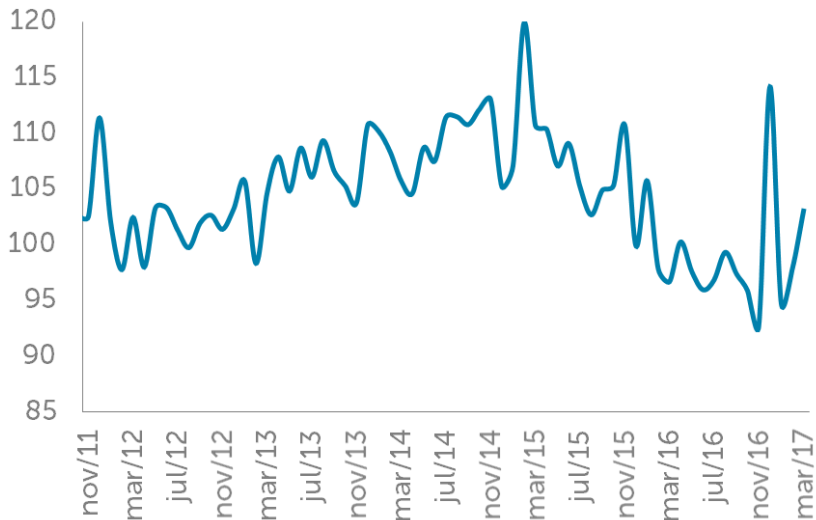
Mar-17/Fev-17: **+2,5%**
Mar-17/Mar-16: **-3,3%**
1º Trimestre 2017: **-1,1%**



Observação: As variações frente ao mês imediatamente anterior estão ajustadas sazonalmente.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

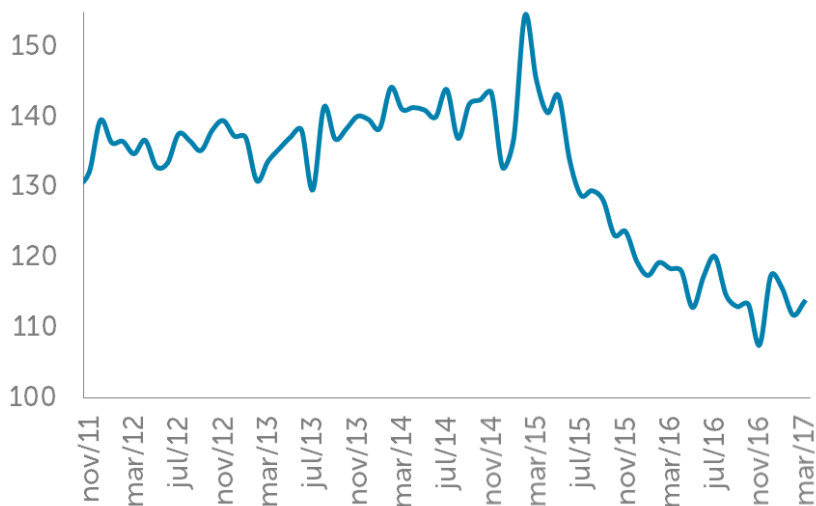


● Em março, o Faturamento real das Indústrias do Rio de Janeiro registrou crescimento de +5,3% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais.

Na comparação com março de 2016, o indicador aumentou +9,5%, sob influência, principalmente, do setor de *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (+6,6%).

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

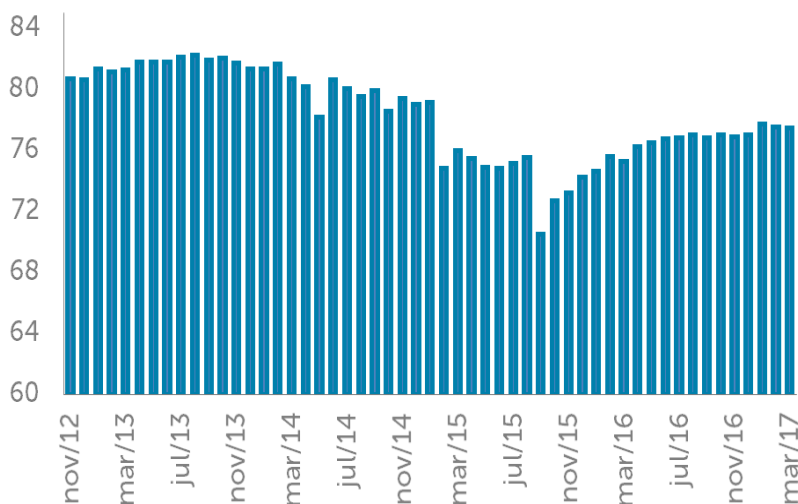


● As Horas trabalhadas na produção cresceram +1,7% em março, descontados os efeitos de calendário.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, o indicador recuou -4,2%, 23ª retração consecutiva. As principais influências negativas vieram dos setores de *Alimentos* (-33,3%) e *Vestuário* (-18,5%). Em contrapartida, *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (+28,6%), *Metalurgia* (+31,3%), *Veículos Automotores* (+48,7%) e *Minerais não metálicos* (+3,6%) registraram variações positivas.

Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



● Em março, a indústria de transformação operou, em média, com 77,5% da Capacidade instalada. Na comparação com fevereiro, o indicador ficou estável, na série livre de influências sazonais.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a UCI seguiu crescendo (+1,7 p.p.), pelo 12º mês consecutivo. As principais influências positivas vieram de *Metalurgia* (+25,6 p.p.) e *Químicos* (+6,8 p.p.).

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

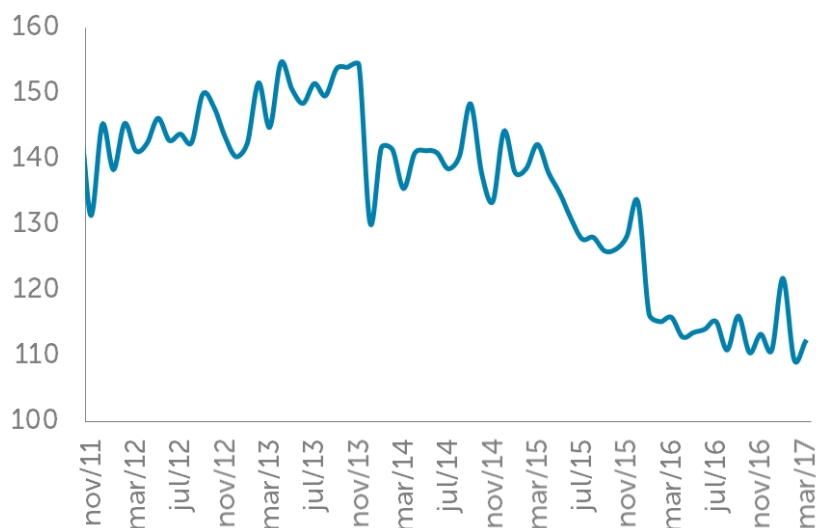


● Descontados os efeitos sazonais, o Pessoal ocupado na indústria fluminense ficou estável em março, interrompendo a série de sete quedas consecutivas.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de emprego apresentou queda de -4,5%, a 32ª retração seguida. Os setores de *Vestuário* (-9,1%) e *Alimentos* (-7,4%) exerceram as principais influências. Por outro lado, apenas os setores *Outros equipamentos de transporte* e *Manutenção* (+5,9%) e *Farmacêuticos* (+7,9%) registraram variações positivas.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



● Na passagem mensal, a Massa salarial real da indústria fluminense registrou crescimento de +2,5%, na série livre de influências sazonais.

Na comparação com o mesmo mês de 2016, esse indicador apresentou queda de -3,3%. O setor de *Derivados de Petróleo e biocombustíveis* (-5,6%) e *Químicos* (-15,9%) foram as principais influências.

Nota Metodológica

A partir de janeiro de 2013, a pesquisa Indicadores Industriais foi adequada à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0. Desta forma, os dados foram recalculados para toda a série histórica, desde 2003.

A nova metodologia resultou na desagregação de alguns setores de atividade e em mudanças na base de ponderação: os pesos dos setores de atividade foram trocados para a média das Pesquisas Industriais Anuais (PIAs) de 2007 e 2008.

Devido à natureza do segmento de Outros Equipamentos de Transporte no estado do Rio de Janeiro, optou-se por manter a série na classificação CNAE 1.0, em detrimento da desagregação definida na CNAE 2.0 (Outros Equipamentos de Transporte e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos).

Os deflatores utilizados nas variáveis Faturamento e Massa Salarial Real foram o IPA (Índice de Preços ao Atacado) da FGV e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE, respectivamente.

Para mais detalhes sobre a metodologia, acesse: <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes-e-estatisticas/>

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. **Diretor de Defesa de Interesses:** Cristiano Buarque Franco Neto. **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran. **Coordenadora de Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez. **Equipe Técnica:** Adriana Esteves, Isabela Knupp e Joana Siqueira. **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês. **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo. **Equipe Técnica:** Raphael Veríssimo, Carolina Neder e Julia Pestana.

Site: www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia | **Sugestões e Informações:** indicadoresindustriais@firjan.org.br